



CARTILHA DE ESCLARECIMENTOS

AOS IRMÃOS E ÀS LOJAS DO GRANDE
ORIENTE DE SÃO PAULO (GOSP)

**FIQUE POR DENTRO DOS
PRINCIPAIS ASSUNTOS QUE
ENVOLVEM O PROCESSO DE
DEFEDERALIZAÇÃO
DO GRANDE ORIENTE DE SÃO
PAULO (GOSP)**

1

**Quais as razões da
DEFEDERALIZAÇÃO?**

O GOB sempre interpretou que era detentor de poderes autárquicos. Assim, tanto Lojas como Orientes estavam sob seu jugo, desrespeitando a personalidade jurídica dos associados, cujo efeitos são, dentre outros: a) independência patrimonial; b) autonomia administrativa. Assim pensando, interferiu em vários Orientes e suspendeu vários Irmãos, Grão-Mestres ou não, mormente aqueles que manifestaram apoio à Chapa de oposição ou que ousaram criticar a violência e ilegalidades. A suspensão de Grão-Mestre é um modo oblíquo de intervenção na administração. Afastada a CHAPA NOVO RUMO, o PROJETO era tomar o GOSP e colocar um DELEGADO INTERVENTOR a mando do Soberano Grão-Mestre, como se deu em MG, RS, PE e CE. Tal informação nos chegou na data em que julgaram o Recurso Extraordinário contra a CHAPA DE SITUAÇÃO. Na ocasião fora dito que era hora de tomar providências contra a administração de São Paulo. A Administração Paulista resistiu à invasão, valendo-se da força pública (Polícia) e do Poder Judiciário para inibir e reprimir as criminosas tentativas como o bloqueio de dinheiro e a liberdade de defederalização. O que o GOB queria era ter um Grande Oriente estadual sob seu absoluto domínio. Agora, criaram o GOB-SP, portanto, que juntem os recursos e criem o patrimônio que os paulistas levaram 97 anos para construir, e não espoliando a propriedade e o patrimônio alheios.

**Clique aqui e leia o Decreto que
Revoga a Federalização junto ao GOB**

2

O GOB poderia, legalmente, impedir a DESFEDERALIZAÇÃO do GOSP? Por quê?

Não. O GOB é uma associação civil, uma pessoa jurídica. Não pode fazer nenhum tipo de ingerência na administração ou esbulhar ou espoliar os bens alheios. Se uma Loja ou um Oriente violar as "leis do GOB", desde que assegurado o devido processo legal, pode ser excluída de seus quadros. Além disso, é violar as normas de ordem pública, sobretudo garantias constitucionais. O direito de associar-se e sair da associação é uma garantia Constitucional no Direito brasileiro como no resto do mundo.

3

As Lojas são filiadas/associadas ao GOSP ou ao GOB? Qual o fundamento?

As Lojas deveriam ser filiadas (ou associadas, é a mesma coisa) aos Orientes Estaduais e estes filiados ao GOB, entretanto, o Art. 3º diz que o GOB é formado da UNIÃO de Lojas, Orientes e Triângulos, ou seja, a Loja é sócia do GOSP e do GOB simultaneamente. A expressão "federada ao GOB e jurisdicionada ao GOSP" é um engodo. Primeiramente, o GOB é uma Confederação (associação de Federações = associação de Lojas); segundo, "jurisdição", derivado do latim *jurisdictio* (ação de administrar a Justiça, judicatura), deste modo, os particulares não detém nenhum poder jurisdicional. "Jurisdicionada" que dizer associada.

4

Como as Lojas devem proceder para permanecerem no GOSP?

O negócio jurídico de associação se dá por meio da adesão da Loja tanto ao GOB quanto ao GOSP, sendo que o GOB considera como associada todas as Lojas que se associem ao Oriente "subordinado".

5

O que deve ser feito pelas Lojas para se desassociar do GOSP?

A Loja deve seguir todo o roteiro estabelecido no Decreto GOSP nº 356/2015-2019, datado de 02/10/2018, o qual estabelece de forma didática e fundada no Código Civil Brasileiro todos os requisitos para a desfiliação.

[Clique aqui e leia a íntegra do Decreto](#)

6

Uma decisão exclusiva do Venerável Mestre pode desassociar uma Loja do GOSP?

Não. Por se tratar de uma pessoa jurídica de direito privado, uma associação civil, todos os componentes dessa pessoa jurídica devem ser ouvidos em ato previamente convocado para tanto. Ou seja, é imperioso que um edital de convocação seja publicado e uma assembleia agendada com o fim específico de estabelecer se a Loja permanecerá no GOSP ou no GOB. Uma vez deliberado pela saída do GOSP – mediante o quorum de votação estabelecido pelo estatuto da Loja – ou maioria simples, se não houver disposição contrária, será necessário lavrar ata da assembleia realizada, anexar a esta lista contendo nome, CIM e assinatura dos presentes votantes, como requisitos fundamentais para dar início à desfiliação, que seguirá os termos do Decreto GOSP nº 356/2015-2019.

7

Uma Loja em débito com o GOSP pode se desassociar?

Uma Loja em débito com o GOSP não receberá comunicação de desfiliação caso apresente débito com a Potência. As dívidas eventualmente parceladas terão vencimento antecipado para a data em que a Loja se manifestar pela desfiliação. Caso não ocorra o pagamento, ou os procedimentos estabelecidos não sejam seguidos, a Loja continuará vinculada ao GOSP, sendo passível de cobrança dos débitos existentes por meio judicial. Acrescente-se que, não existindo débito ou pendência para a Loja, mas esta não seguir o procedimento estabelecido e se julgar desassociada, serão emitidos boletos de pagamento da captação e mútua em seu nome, o quais deverão ser pagos até a data em que as formalidades legais forem cumpridas.

8

A ata que contenha a decisão de desassociar do GOSP poderá ser assinada apenas pelo Venerável, Orador e Secretário? É necessária lista contendo o nome, CIMP e assinatura dos Irmãos presentes na Sessão?

É necessário que todos os obreiros assinem.

9

O GOSP detém regularidade e reconhecimento?

O Grande Oriente de São Paulo tem essa regularidade devido a sua fundação em 29 de julho de 1921, onde 51 lojas regulares se reuniram na Rua Tabatinguera, na capital paulista, com o objetivo da formação da nossa potência, sendo que, no final da votação, 50 Lojas optaram pela formação e apenas uma loja não votou a favor. Devido à maneira como foi criado e por respeitar os sete pontos seguintes, o Grande Oriente de São Paulo é uma potência regular. Quanto ao reconhecimento, por termos nos desfederalizado há poucos dias do Grande Oriente do Brasil (GOB), ainda não temos o nosso reconhecimento, pois não houve tempo hábil. Mas, em breve, teremos. Neste momento, o que é muito importante é que já temos o reconhecimento dos nossos irmãos e vizinhos do Grande Oriente Paulista (GOP) e da Grande Loja do Estado de São Paulo (GLESP).

10

As novas cartas constitutivas das Lojas já filiadas ao GOSP estão prontas?

Ainda não; as cartas estão aprovadas e foram enviadas para impressão.

11

Qual o procedimento para obter a nova carta constitutiva do GOSP?

Não há nenhum procedimento a ser tomado. Quando ficarem prontas a Guarda do Selo mandará um comunicado informando para serem retiradas.

12

Está permitida a visitação entre Irmãos do GOSP, GOP e GLESP?

A intervisitação entre as três Potências estaduais – GOP, GOSP e GLESP – está totalmente permitida. Em comemoração ao retorno fraternal da intervisitação entre as potências, o Grão-Mestre do GOSP, Sereníssimo Irmão Kamel Aref Saab, tem realizado encontros periódicos com demais Irmãos das potências coirmãs.

13

O que ocorre com a visitação de Irmãos da Delegacia Regional do GOB/SP e do GOSP, em relação a Lojas do 06º Distrito da GLUI – Grande Loja Unida da Inglaterra?

A Grande Loja Unida da Inglaterra (GLUI) estabeleceu, por comunicado, que está suspensa a intervisitação entre suas Lojas e aquelas integrantes do GOB-SP e GOSP.

14

Irmãos de Lojas que migraram para o GOB podem se filiar às Lojas do GOSP? Se estiverem em número adequado, poderão fundar novas Oficinas? Qual o procedimento e quais documentos devem apresentar ao GOSP para tanto?

Os obreiros têm livre acesso para filiação. E, sim, poderão fundar lojas porque num primeiro momento teremos a fundação com sete obreiros sendo um deles Mestre Instalado. O procedimento é solicitar o roteiro para fundação de Loja simbólica na Guarda do Selos. O Obreiro pode trocar de Obediência sempre que o queira, direito fundamental insculpido na Constituição da República. A Loja, todavia, não é obrigada a aceitar a filiação do obreiro. Sendo o GOB uma Obediência regular, a resposta é SIM, podem os Irmãos do GOB dele se desfiliar e filiarem-se nas Lojas do GOSP. Quanto à filiação ou regularização de obreiro, até que legislação própria seja escrita, adota-se os usos e costumes inspirados nos procedimentos há muito em prática.

15

Como fica a situação de Sobrinhos e Sobrinhas da Ordem Demolay, Filhas de Jó e Meninas do Arco Íris, diante da desfederalização? Suas atividades continuam normais?

Em relação às Ordens e Entidades Paramaçônicas, nada muda com a desfederalização. Nenhuma delas é subordinada a qualquer potência maçônica. A Maçonaria apenas dá a elas o patrocínio e apoio para que desenvolvam seus trabalhos. Cada uma delas é uma instituição autônoma e independente, tem seus dirigentes estatutos e regimentos e não possuem qualquer vínculo hierárquico ou de subordinação a nenhuma Potência Maçônica. O papel do Maçom junto a estas entidades é a de conselheiro e, principalmente, de servir de exemplo para esta garotada. As nossas Lojas do GOSP patrocinam e apoiam os DeMolays, Filhas de Jó, Garotas do Arco Íris, Estrelas do Oriente e o continuarão fazendo até que elas, as paramaçônicas, não queiram mais, ou se alguma Potência Maçônica resolver retaliá-las se continuarem a trabalhar em Lojas GOSPIANAS, o que não acreditamos que acontecerá pois isso seria o máximo da falta de princípios e de ética.

16

Teremos representantes do GOSP em todas as regiões do Estado?

Assim como já ocorria anteriormente, antes do processo de desfederalização do GOSP em relação ao GOB, O Grande Oriente de São Paulo já contava com representantes em todas as regiões do Estado. E este cenário continuará igual de agora em diante, sem alteração. Continuamos divididos em 9 macrorregiões, com secretários-adjuntos em cada uma delas. Ainda dentro de cada macrorregião, há também um coordenador regional.

17

Qual a função dos Oficiais do GOSP nas regiões?

A função dos Oficiais do GOSP é de aproximar as lojas das quais ele é o responsável ao Grande Oriente de São Paulo. É importante salientar que os Oficiais do GOSP estão cientes de tudo o que está acontecendo em relação à Maçonaria Paulista. Por isso, sua função é levar para os Irmãos das lojas as informações verdadeiras e trazer para o Grão Mestre os problemas que estejam, porventura, acontecendo em suas respectivas regiões. Os Oficiais do GOSP são, na verdade, um elo de ligação entre as lojas e o Grão Mestrado.

18

Se tiver um problema em Loja, ou dúvida, devo procurar o meu Coordenador, ou entro em contato direto com a sede do GOSP?

O mais indicado é o que o Irmão que estiver com algum problema em sua Loja procure ou acione diretamente o seu Coordenador Regional, que é o responsável por ter condições de levar quaisquer questionamentos para o Grão Mestrado. No entanto, em muitas dúvidas ou problemas ocorridos em Lojas, o próprio Coordenador Regional já está apto a resolver sem precisar acionar alguma alçada superior.

19

O GOSP possui rede de convênios para Irmãos, Cunhadas e Sobrinhos/sobrinhas?

O Grande Oriente de São Paulo (GOSP) tem convênios estabelecidos com diversas faculdades e universidades para promover uma melhor formação aos sobrinhos, sobrinhas, cunhadas e Irmãos. Além disso, o GOSP também dispõe de convênios com hotéis, hospitais, empresas aéreas, farmácias, entre outros estabelecimentos. Periodicamente, os convênios que são disponibilizados são atualizados e informados aos Irmãos, como acontecerá novamente agora.

Clique aqui e acesse a relação de convênios e parcerias estabelecidas pelo GOSP.

20

Será expedido novo cartão contendo o nº CIM, no caso CIMP, para os obreiros?

O número CIM será mantido. Entretanto, o GOSP irá expedir um novo Cartão contendo o registro dos Obreiros.

21**Devo comunicar ao GOSP qualquer tentativa de ingerência de autoridades do GOB em minha Loja, ou de aliciamento de Irmãos do Quadro?**

Quanto ao aliciamento, não há meios de se combater. Quanto à ingerência, não se concebe que tal possa se dar sem o consentimento da Loja. A decisão do GOSP de resistir ao esbulho e pilhagem por parte de GOB serve como exemplo prático de como se deve agir.

22**Qual o endereço da sede do GOSP, para o envio de documentos? Quais os outros meios de contato existentes?**

O Endereço oficial do GOSP é Praça João Mendes, 42, Sobreloja, Sé, São Paulo (SP) CEP 01501-000. O GOSP também está disponível por meio do telefone (11) 3346-7088 e do JIVE, a rede social oficial do GOSP.

23**Muitas inverdades têm sido veiculadas acerca da saída do GOSP da federação GOB. Se tiver conhecimento delas, como devo proceder? A quem devo informar em minha região?**

Reiteramos que todo e qualquer problema ou dúvida que o Irmão de alguma Loja tiver em relação ao processo de desfederalização do GOSP junto ao GOB, deve imediatamente acionar o seu Coordenador Regional para que as inverdades não sejam espalhadas pelos demais Irmãos da Loja. O Coordenador deve solucionar a dúvida com argumentos ou documentos para comprovar as informações. Os canais oficiais do GOSP, como o site, também podem ser uma maneira dos Irmãos se manterem informados de forma oficial.

24

Minha Loja e Irmãos terão algum canal eletrônico para receber notícias sobre a gestão do GOSP?

O Grande Oriente de São Paulo (GOSP) dispõe de vários canais de comunicação oficiais que disponibilizam informações da gestão do Grão-Mestrado, bem como sobre as Lojas e a Maçonaria paulista como um todo. O site institucional do GOSP é um desses canais eletrônicos e contém notícias publicadas diariamente. As redes sociais Facebook e JIVE, a rede social oficial do GOSP, também são opções para os Irmãos se manterem atualizados. O GOSP publica mensalmente a revista Luzes. Além disso, há o envio a todas as Lojas de Newsletters semanais contendo o resumo dos fatos que estejam relacionados ao GOSP.

25

Uma vez desassociada a Loja do GOSP, os Irmãos terão direito à Mútua?

Uma vez desassociada do GOSP, os Irmãos pertencentes ao quadro desta Loja não terão direito à Mútua Maçônica do GOSP, pois, a partir de seu desligamento, os Irmãos da Loja não farão parte do rateio mensal.

26

A Mútua Maçônica é paga pelo GOB ou pelo GOSP? Qual a Lei que rege a Mútua?

A Mútua Maçônica do GOSP é paga pelo GOSP mesmo quando era federalizado ao GOB. O GOSP nunca foi dependente administrativo ou financeiro do GOB para pagar os beneficiários de seus associados.

27

A existência ou instituição da Mútua está vinculada a alguma legislação do país? Tem regulação por algum órgão público?

Sim, está. A legislação que rege toda forma de previdência privada e complementar é a Lei Complementar nº109/2001. O órgão responsável pela fiscalização desse tipo de benefício financeiro é a SUSEP Superintendência de Seguros Privados.

28

Com base na legislação pátria, uma nova Potência ou Delegacia Regional pode instituir a Mútua?

Baseada na legislação pátria, mormente na Lei Complementar nº109/2001, com o advento dessa lei, somente entidades criadas com fim específico podem manter benefícios financeiros como pecúlio e decurso, os quais, no caso, compõem o benefício financeiro para nós denominado Mútua. A citada lei ressalva as entidades como associações, que eventualmente possuam tais benefícios para os seus associados, em seu artigo 76.

29

O que é Regularidade? O que é Reconhecimento?

Para falarmos de regularidade e reconhecimento de uma potência temos que voltar três séculos quando, em 1717, foi fundada a Grande Loja de Londres com quatro lojas que se reuniam em tabernas, formando a primeira Grande Loja do mundo. Logo surgiu uma segunda Grande Loja em Londres, composta pelos escoceses e irlandeses. Ambas existiram lado a lado por décadas sem se reconhecerem como regulares. Após quatro anos de negociação, as duas Grandes Lojas da Inglaterra uniram-se em 27 de dezembro de 1813 para formar a Grande Loja Unida da Inglaterra (GLUI). Essa união levou a uma grande padronização de rituais, procedimentos e regalias. Nesse período, entre 1717 e 1813, a Maçonaria se expandiu pelo mundo e, para criar uma uniformidade da nossa Ordem, foram criados oito pontos obrigatórios para que toda potência que quisesse ter um reconhecimento deveria se regular. Tendo esses oito pontos, a potência que se tornasse regular poderia ser então reconhecida pela GLUI. Dos oito pontos, sete estão ligados com a organização da potência, mas o primeiro ponto é fundamental, pois é o que atesta a origem da potência na qual diz que uma potência deve ser legalmente estabelecida por uma Grande Loja ou por três lojas regularmente constituídas e estando em plena atividade.

30

Quais os Ritos oficiais do GOSP?

Confira a seguir a relação completa dos Ritos oficiais adotados pelo GOSP e/ou em tratativas:

Adonhiramita | Rito Brasileiro | Rito Escocês Antigo e Aceito (REAA)
Rito Escocês Retificado | Rito Moderno | Rito Schröder
Rito Americano (em implantação) | Rito de York (processo não finalizado)

31


Os Irmãos do GOSP poderão cursar os altos graus como antes? Como ficou a situação para os Ritos Adonhiramita, REAA, Moderno e Brasileiro?

O GOSP está realizando encontros com as Obediências dos Altos Graus - Adonhiramita (Corpo Filosófico do Rito Adonhiramita: Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita), REAA (Supremo Conselho de Jacarepaguá), Moderno (SCRM), Rito Americano (Chief Executive Officer - York Rite), Rito de York (Supremo Grande Capítulo de Maçons do Arco Real do Brasil) e Brasileiro (Supremo Conclave Autônomo de Cataguases).

32

Os Irmãos poderão frequentar os altos graus nos corpos da GLESP e do GOP?

A autoridade para que os Irmãos frequentem os altos graus é de cada Obediência Filosófica. Com as conversações em andamento as visitas estão acontecendo normalmente.



Conheça a
cronologia
dos fatos
ocorridos na
desfederalização
do **GOSP**

<http://www.linhadotempo.gosp.org.br>